



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO

### Nº 759, DE 2005

**Requerem voto de solidariedade à jornalista Judith Miller; do The New York Times, que foi presa em Nova York por defender a liberdade de imprensa.**

Requeremos, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, voto de solidariedade à jornalista norte-americana Judith Miller, repórter do *The New York Times*.

Ela foi presa ao defender a liberdade de imprensa, negando-se a declarar perante um juiz federal quem lhe revelou o nome de uma agente da CIA, Valerie Plane.

Requeremos, ainda, que o voto de aplauso seja levado ao conhecimento da jornalista e ao jornal *The New York Times*.

#### Justificação

A homenagem aqui formulada justifica-se pela coragem de uma grande jornalista norte-americana, que optou por defender a liberdade de imprensa a dizer, como queria a Justiça Federal, quem lhe revelou o nome de uma espiã da CIA. Judith adotou postura diferente da escolhida por outro repórter, Matheus Cooper, da revista *Time*, envolvido no mesmo caso e que depôs na Justiça alegando que sua fonte, isto é, a pessoa que lhe havia fornecido informações, o

liberara da confidencialidade. O episódio objeto da reportagem da repórter refere-se ao vazamento do nome de uma espiã do serviço de inteligência dos Estados Unidos, dias depois de seu marido, um ex-diplomata, publicar artigo contestando duramente pontos da política externa do Presidente George W. Bush. Judith Miller trabalha desde 1977 para o *New York Times*, do qual foi também correspondente em Paris e no Cairo. Foi uma das enviadas do NYT para a cobertura da guerra do Golfo, em 1990. No ano de 2002, ao lado de outros colegas do jornal, recebeu o Prêmio Pulitzer, por artigos sobre Osama Bin Laden. A prisão da jornalista causou profunda comoção nos Estados Unidos. O editor do *New York Times*, Arthur Sulzberger Jr., afirmou que "há momentos em que o bem maior da democracia exige um ato de consciência". Judy escolheu tal ato, ao honrar seu compromisso de confidencialidade com suas fontes. Ela acredita, assim como nós, que o livre fluxo de informações é fundamental para uma cidadania bem informada.

Sala das Sessões, 7 de julho de 2005. – Senador **José Agripino**, Líder do PFL. **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB – **José Jorge**, Líder da Minoria.

(À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.)

Publicado no Diário do Senado Federal de 08 - 07 - 2005